

VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

BOLETIM – RESUMO

Este BOLETIM INFORMATIVO, dirigido aos gestores e técnicos do setor saúde e de outros setores, bem como a sociedade alagoana, traz informações sobre as notificações de violência sexual em crianças e adolescentes, no período de 2018 a 2022. As informações têm como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, a partir das fichas de notificação individual de violência interpessoal/autoprovocada.

18 DE MAIO | DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes acontece em 18 de maio. A data faz referência à memória da menina capixaba Araceli Crespo, de apenas oito anos de idade. Ela foi sequestrada, drogada, espancada, estuprada e morta em 1973. Esse ano temos ainda como marco os 50 anos do assassinato da menina, o que nos mobiliza a seguir construindo estratégias para que nenhuma criança ou adolescente tenha que vivenciar as marcas da violência sexual ou da impunidade.

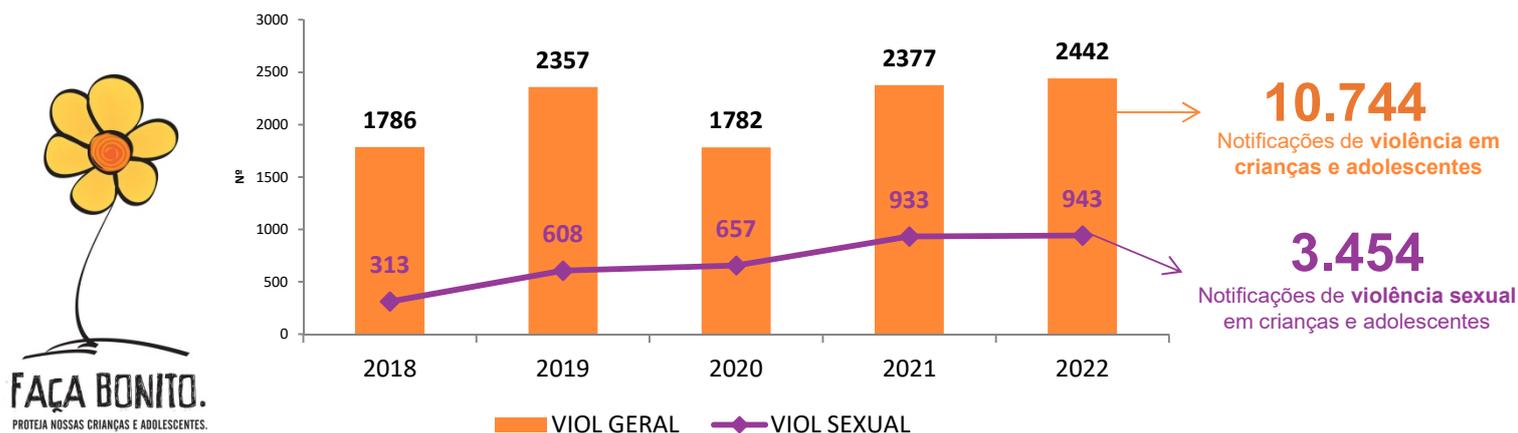
Violência sexual em crianças e adolescentes

Segundo as estatísticas do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH/MMFDH), somente em 2022, até o dia 13 de maio, foram contabilizados 53,8 mil registros de denúncias de violência contra crianças e adolescentes. Destas, 7,1 mil são de violência sexual. Os números revelam ainda que a maioria das violações ocorrem na casa onde residem a vítima e o suspeito (28,4 mil).

A violência sexual de crianças e adolescentes pode ocorrer em várias idades. O **abuso sexual** se configura quando a criança é utilizada por adulto, ou até um adolescente, para praticar algum ato de natureza sexual. Já a **exploração sexual** é quando eles são utilizados com propósito de troca ou de obter lucro financeiro ou de outra natureza em turismo sexual, tráfico, pornografia, ou também em rede de prostituição.

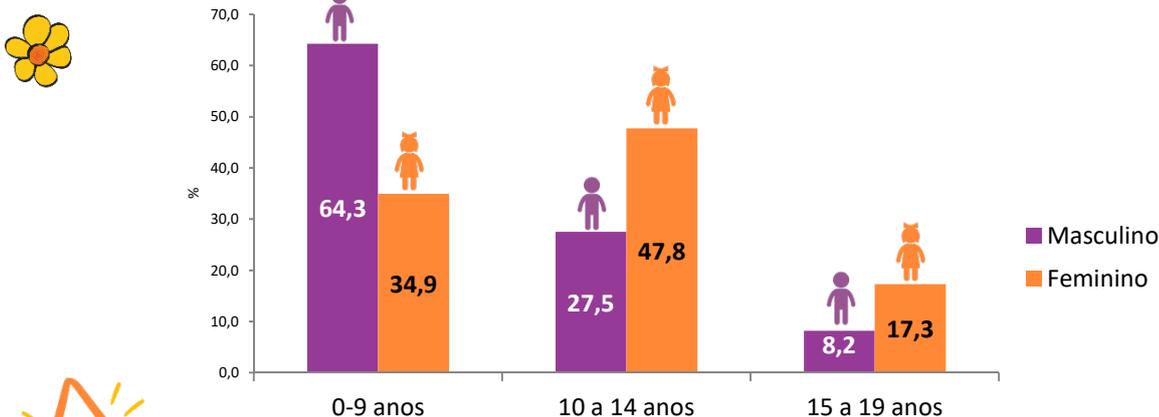
Em Alagoas, no período de 2018 a 2022, foram registrados 10.744 notificações de violência em crianças e adolescentes, destas, 32,1% foram do tipo sexual.

Frequência das notificações de violência geral e sexual em crianças e adolescentes, segundo ano, Alagoas, 2018-2022.



No sexo masculino, a violência sexual ocorre mais em crianças de 0-9 anos, enquanto que no sexo feminino as adolescentes de 10-14 anos são mais acometidas.

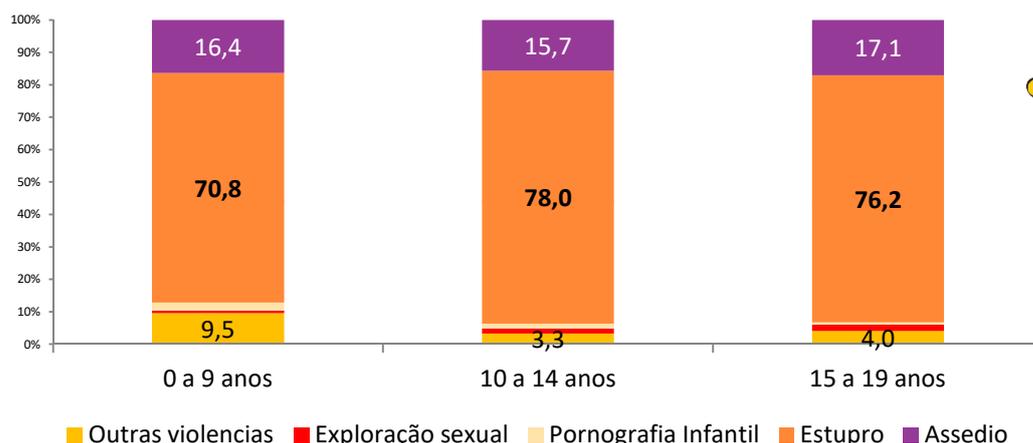
Proporção das notificações de violência sexual em crianças e adolescentes, segundo faixa etária e sexo, Alagoas, 2018-2022.



FONTE: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT Dados tabulados em 03/05/2023, sujeitos a revisão.

O estupro foi o tipo de violência predominante em todas as faixas etárias, seguido do assédio sexual.

Proporção das notificações de violência sexual em crianças e adolescentes, segundo tipo de violência e faixa etária, Alagoas, 2018-2022.



FONTE: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT Dados tabulados em 03/05/2023, sujeitos a revisão.

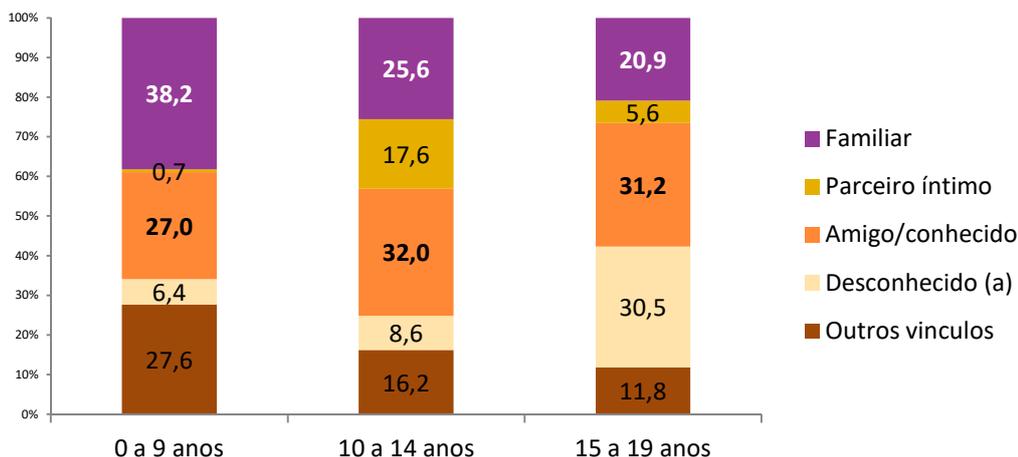
A violência sexual é um agravo de NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (em até 24h) após o atendimento da vítima. Deve ser realizada pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento ao paciente, pelo meio mais rápido disponível.

Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, anexo 1 do anexo V-Capítulo I Atualizada pela Portaria nº 420 de 02 de Março de 2022.

Portaria SESAU 1.900 de 29 de Maio de 2018.

Nas violências perpetradas contra crianças (0-9 anos), os agressores foram em sua maioria familiares. Já entre os adolescentes, destacaram-se os agressores amigos/conhecidos.

Proporção das notificações de violência sexual em crianças e adolescentes, segundo provável agressor e faixa etária, Alagoas, 2018-2022.



FONTE: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT Dados tabulados em 03/05/2023, sujeitos a revisão.

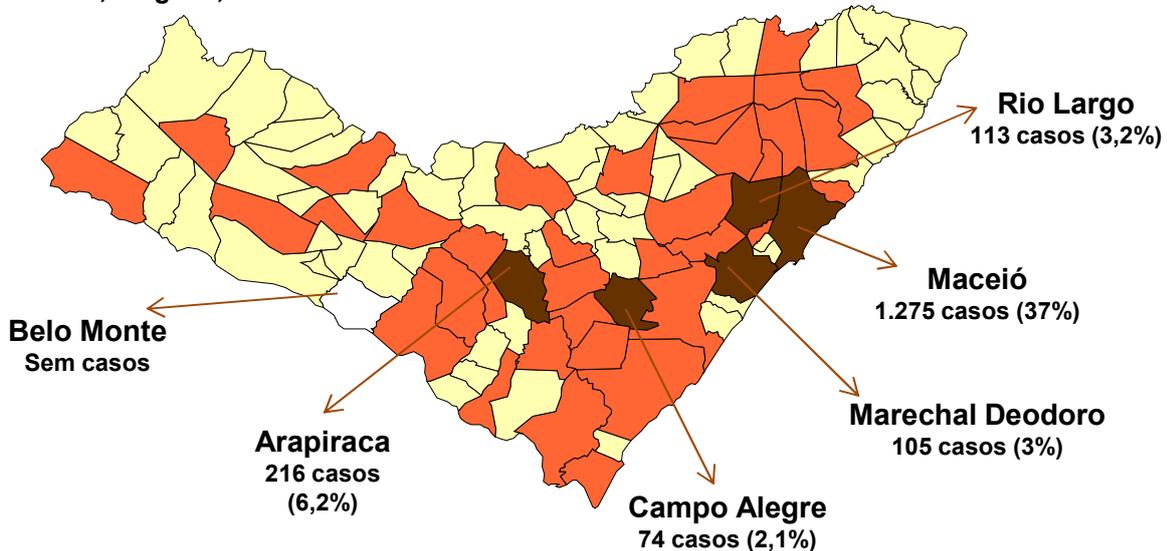
Perfil da violência sexual em crianças e adolescentes em Alagoas (2018-2022):



FONTE: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT Dados tabulados em 03/05/2023, sujeitos a revisão.

Maceió é o município que concentra a maior frequência de casos de violência sexual em crianças e adolescentes, seguido de Arapiraca e Rio Largo. Belo Monte foi o único município que não teve casos na série histórica de 2018 a 2022, segundo Município de Residência da vítima.

Frequência das notificações de violência sexual em crianças e adolescentes, segundo região de residência, Alagoas, 2018-2022.



FONTE: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT Dados tabulados em 03/05/2023, sujeitos a revisão.

Serviços de atendimento à vítima de violência:

Rede de Atenção às Violências (RAV) - Área Lilás do Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira
(Mulheres de todas as idades e Meninos de 0 a 14 anos)

Hospital Geral do Estado Dr. Osvaldo Brandão Vilela - HGE
(Mulheres e Homens de todas as idades.)

Hospital Regional do Norte (Porto Calvo)
(Vítimas de qualquer idade e gênero)

Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly (Arapiraca)
(Vítimas de qualquer idade e gênero)

Hospital Regional do Alto Sertão (Delmiro Gouveia) Centro Integrado de Segurança Pública – CISP
(Vítimas de qualquer idade e gênero)

POLICIA MILITAR

190



SAMU

192



DIREITOS HUMANOS

100



Informações adicionais sobre **Vigilância das Violências** são obtidas na **Gerência de Vigilância e Controle das Doenças Não Transmissíveis – GDANT**, contatar (82) 3315:1135 | gdantalagoas@gmail.com.